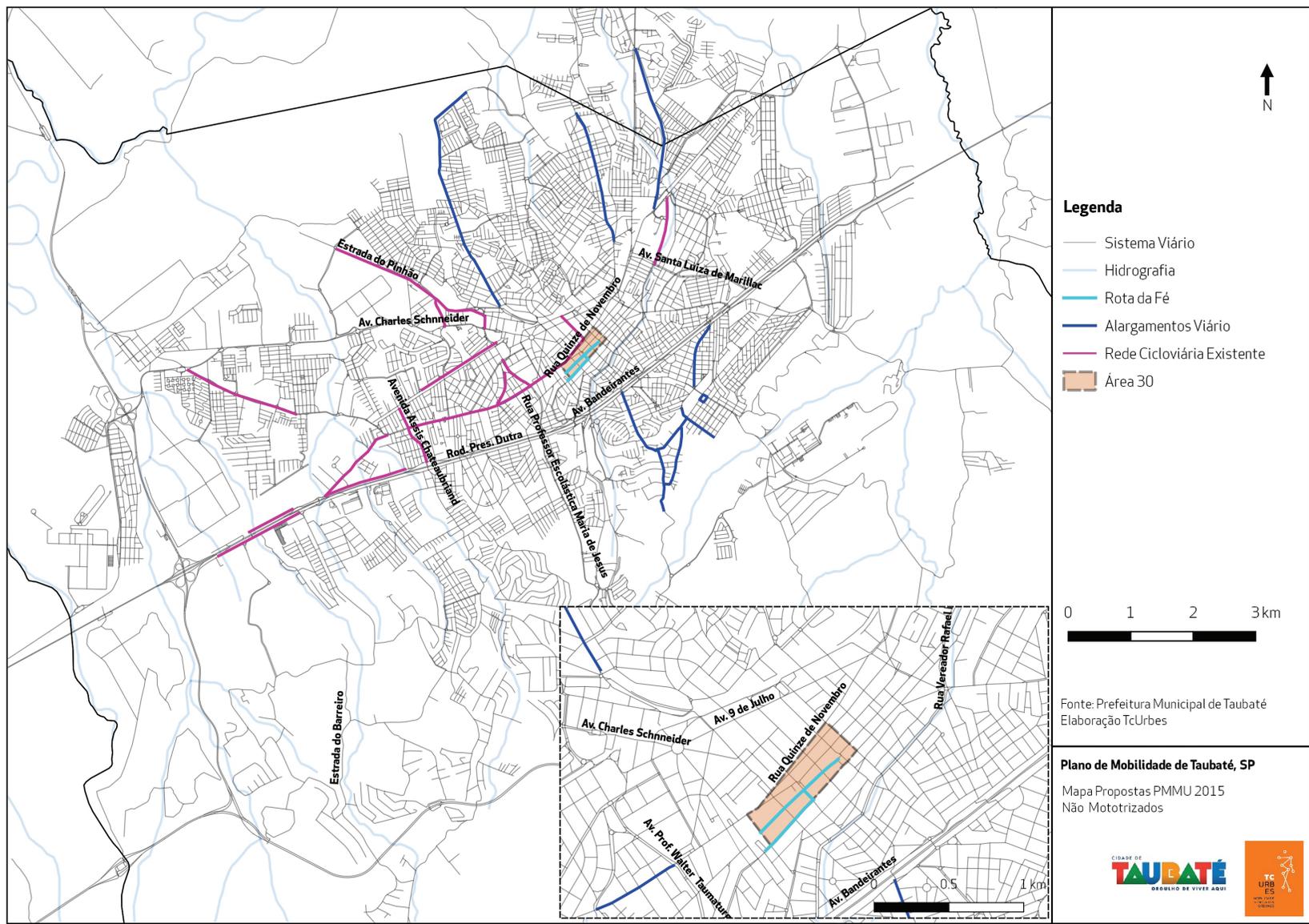


Mapa 26: Propostas para Motorizados no PMMU 2015
 Fonte: Elaborado por TcUrbes, 2019





Mapa 27: Propostas para Não Motorizados no PMMU 2015
 Fonte: Elaborado por TcUrbes, 2019



- Legenda**
- Sistema Viário
 - Hidrografia
 - Rota da Fé
 - Alargamentos Viário
 - Rede Cicloviária Existente
 - Área 30



Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté
 Elaboração TcUrbes

Plano de Mobilidade de Taubaté, SP
 Mapa Propostas PMMU 2015
 Não Motorizados



7.3 PAC - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

O PAC visa planejar e executar intervenções de infraestruturas e implantação de sistemas de drenagem e pavimentação, que influenciam no aspecto social, econômico e urbano. No caso de Taubaté, o programa financiado é denominado “Qualidade de Vida Para Pessoas Portadoras de Deficiência”, que teve seu início em junho de 2018, promovendo a acessibilidade na região central. As obras estão sendo financiadas pela Caixa Econômica Federal.

A partir do diagnóstico da região central e o Plano Diretor Físico de Taubaté, as obras têm por foco o bairro Centro, incluindo: calçadas em piso intertravado, piso tátil, rampas de acessibilidade, guias e sarjetas e arborização. Enquanto associado ao transporte motorizado, há investimento em recapeamento e sinalização (Ver Mapa 23).

A Prefeitura de Taubaté já executou 65% das obras de requalificação viária da região central.

As obras compreendem os serviços de reconstrução de guias, sarjetas e calçadas, além do recapeamento e sinalização, com a implantação de dispositivos de acessibilidade (piso tátil de alerta e direcional, rebaixamento de guias e dispositivos sonoros para travessia de pedestres).

Sete Ruas já foram concluídas: Rua Jacques Félix, Rua Dona Chiquinha de Mattos, Rua Conselheiro Moreira de Barros, Rua Anizio Ortiz Monteiro, Rua Francisco de Barros, Rua XV de Novembro e os serviços estão sendo executados na Rua Quatro de Março.

As próximas que sofrerão tais intervenções são Cel. Jordão onde será implantado calçadão, a Rua Jorge Whinter, Travessa Vera Cruz e Rua Barão da Pedra Negra, nesta última haverá obras de reforço no sistema de drenagem de águas pluviais. A previsão é que os serviços sejam concluídos até o final deste ano.

O perímetro de obras será ampliado e executado com recurso do CAF, com previsão de investimento de mais R\$ 7.4 milhões. Todas as vias dentro do quadrilátero formado pela Rua Cel. Gomes Nogueira/Rua Quatro de Março, Av. 9 de Julho/Rua Granadeiro Guimarães, Rua Jacques Félix/Rua Mariano Moreira e Rua Silva Barros/Rua Jorge Winther serão também objeto de tais intervenções (Ver Mapa 28)

7.4 CAF - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA

O CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, é uma instituição financeira dedicada ao desenvolvimento sustentável. Por meio dela é possível adquirir financiamento para investimentos estruturais e sustentáveis nos municípios como Taubaté. O programa Acelera Taubaté teve seu início em agosto/2018 e conta com projetos de mobilidade urbana, tanto direcionado para modais não motorizados como para motorizados.

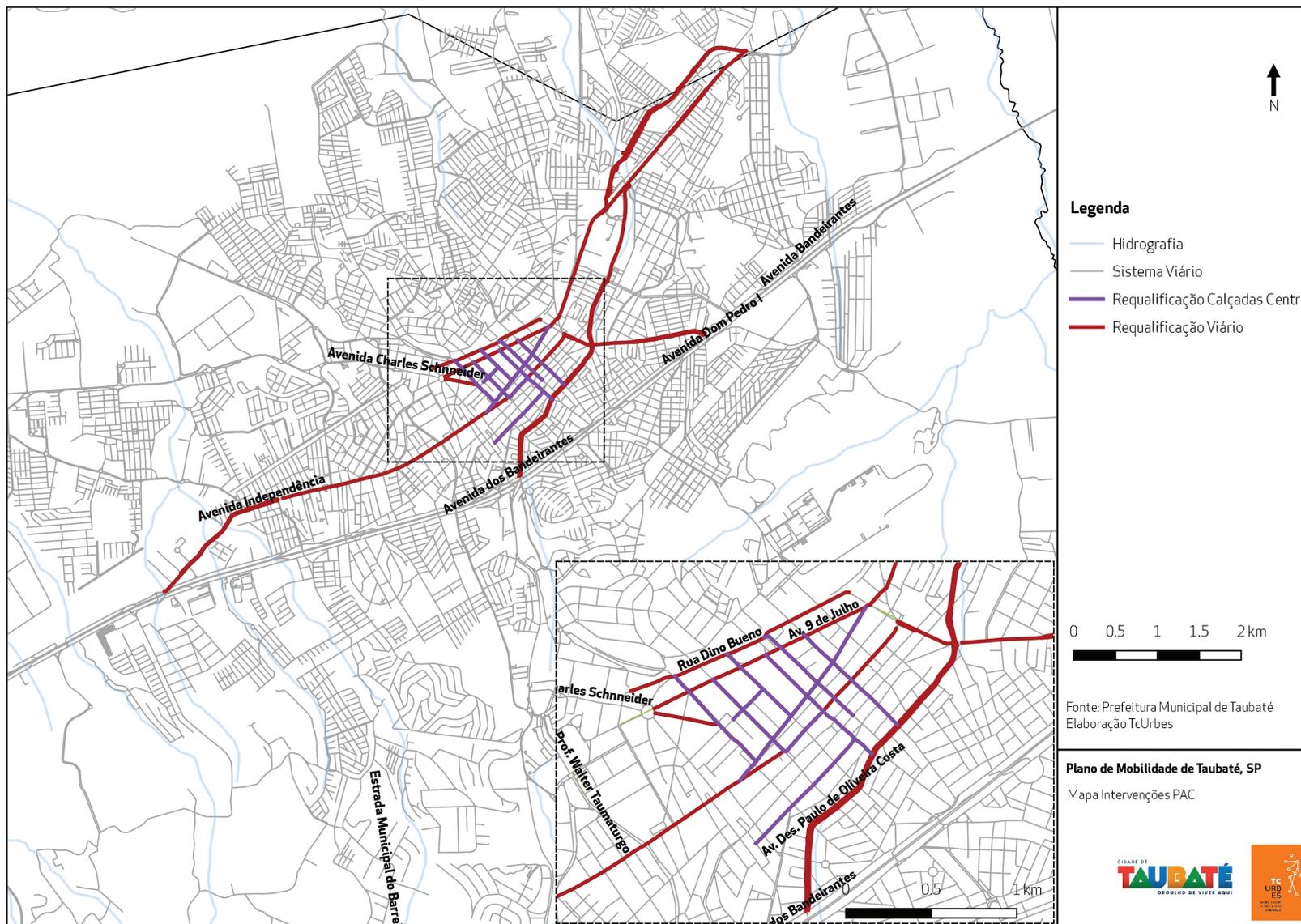
O Programa tem como objetivo soluções, contemplando basicamente os pontos críticos, por meio de realização de obras de engenharia visando à melhoria da infraestrutura urbana e socioambiental no Município, elevando assim a qualidade de vida da população taubateana. (ver Mapa 29) O empréstimo é de US\$ 60.000.000,00 (Sessenta Milhões de Dólares dos Estados Unidos da América) e foi autorizado pela Câmara Municipal através de lei, sendo que a contrapartida a ser aplicada pelo Município na execução do Programa, com recursos próprios, é de, no mínimo, o equivalente ao valor do financiamento.

Em dezembro de 2018 começou a se emitir as ordens de serviço para que as empresas ganhadoras das licitações iniciassem suas obras, enquanto cabe à Prefeitura, em paralelo, executar medidas de contrapartida. Algumas dessas intervenções (em fase de projeto ou de aprovação, estão apontadas no Anexo 3)

O principal foco dos projetos viários é diminuir trajetos hoje saturados, criando novas conexões e estabelecendo maior fluidez em vias estratégicas, principalmente as classificadas como arteriais. O sistema viário de Quiririm, ao norte, estabelecerá a circulação de veículos motorizados entre o bairro e o Centro, enquanto o sistema viário do Barreiro contará com melhorias e ampliação do pavimento, além da ampliação de calçada e sistema cicloviário. Além desta, há uma quantidade expressiva de recursos direcionado ao recapeamento de vias, principalmente as inseridas nos bairros industriais (Una e Piracanguagá)

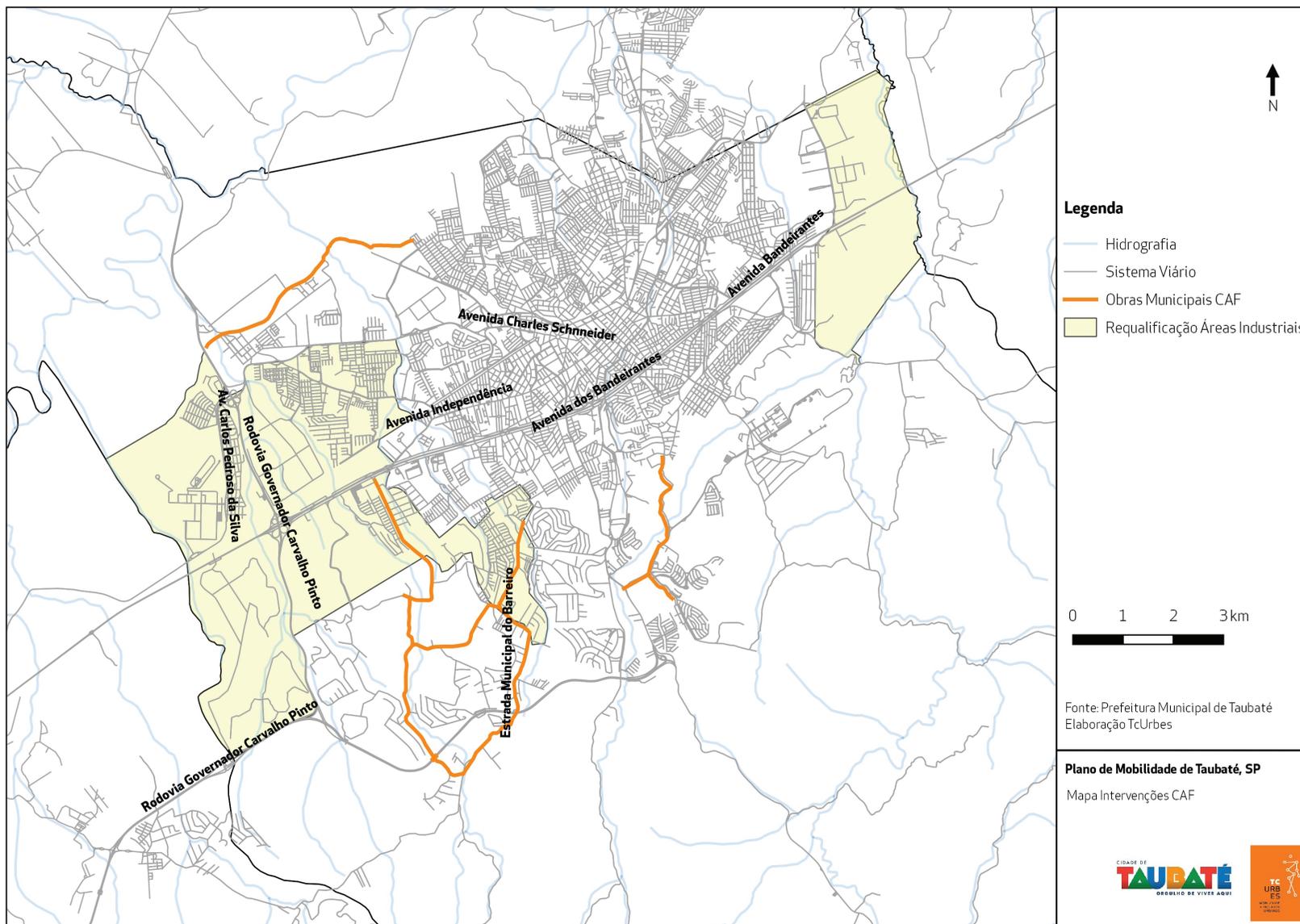
Em relação aos modos não motorizados, o foco pedonal se estabelece dentro do Bairro Centro, este que possui maior fluxo de pedestres. As requalificações contam com o atendimento às ordens normativas de padronização de calçadas, restituindo faixa de serviço, faixa livre e etc., além de ampliações das esquinas estreitas (Ver Mapa 24). Também serão executados com esse recurso a duplicação do viaduto da Independência e novas agulhas de acesso da Rodovia Presidente Dutra, junto aos Kms 111 e 112, conforme já mencionado anteriormente.





Mapa 28: Projetos em Andamento, PAC
 Fonte: Elaborado por TcUrbes, 2019





Mapa 29: Projetos em Andamento, CAF
Fonte: Elaboração TcUrbes, 2019





- | | | |
|---------------------------------|--|--|
| Sistema Viário Perimetral Norte | Sistema Viário Centro | Novos parques |
| Sistema Viário Quirim | Sistema Viário Barreiro/Itaim | Obras de contenção de enchentes |
| Sistema Viário Chácara Flórida | Requalificação de Ruas | Duplicação do viaduto da Independência |
| Sistema Interbairros | Requalificação de Ruas área industrial | |
| Sistema Viário do Barreiro | | |

Imagem 4: Projeto Acelera Taubaté - Obras CAF
 Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté



AVANÇO FÍSICO-FINANCEIRO DO PROGRAMA (28/02/2019) (1000)				REALIZADO		A REALIZAR	
Componentes	Total	CAF	PMT	DEZ.17-FEV.19	%	MAR.19-NOV.21	%
				1 Infraestrutura viária e mobilidade urbana	R\$ 377.172,70	R\$ 190.866,34	R\$ 186.306,35
1.1 Estudos e Projetos	R\$ 5.448,50	R\$ -	R\$ 5.448,50	R\$ 5.448,50	100%	R\$ -	0%
1.2 Obras Viárias	R\$ 314.298,51	R\$ 180.402,89	R\$ -	R\$ 68.572,15	36%	R\$ 111.830,74	64%
		R\$ -	R\$ 133.895,62	R\$ 43.306,89		R\$ 90.588,74	
1.3 Supervisão Técnica e Ambiental	R\$ 15.366,59	R\$ 10.463,46	R\$ -	R\$ 4.767,60	32%	R\$ 5.695,86	68%
		R\$ -	R\$ 4.903,13	R\$ 211,89		R\$ 4.691,24	
1.4 Desapropriações	R\$ 30.084,24	R\$ -	R\$ 30.084,24	R\$ -	0%	R\$ 30.084,24	100%
1.5 Centro de Operações Integradas - COI	R\$ 11.974,86	R\$ -	R\$ 11.974,86	R\$ 11.974,86	100%	R\$ -	0%
2 Conservação de Áreas Verdes	R\$ 20.720,44	R\$ 14.848,66	R\$ 5.871,78	R\$ 3.096,53	15%	R\$ 17.623,90	85%
2.1 Estudo Ambiental e Implantação de Áreas Verdes (Parques e Contenção de Cheias)	R\$ 20.720,44	R\$ 14.848,66	R\$ -	R\$ 2.833,33	15%	R\$ 12.015,33	85%
		R\$ -	R\$ 5.871,78	R\$ 263,21		R\$ 5.608,57	
3 Outros Gastos	R\$ 11.519,34	R\$ 1.403,60	R\$ 10.115,74	R\$ 1.420,86	12%	R\$ 10.098,48	88%
Comissão de Financiamento	R\$ 1.244,10	R\$ 1.244,10	R\$ -	R\$ 1.244,10	100%	R\$ -	0%
Gastos de Avaliação	R\$ 159,50	R\$ 159,50	R\$ -	R\$ 159,50	100%	R\$ -	0%
Unidade de Coordenação do Programa - UEP e Auditoria Externa	R\$ 1.225,00	R\$ -	R\$ 1.225,00	R\$ 17,26	1%	R\$ 1.207,74	99%
Imprevistos	R\$ 8.890,74	R\$ -	R\$ 8.890,74	R\$ -	0%	R\$ 8.890,74	100%
TOTAL	R\$ 409.412,47	PMT	R\$ 202.293,87	R\$ 61.222,61	34%	R\$ 141.071,26	66%
		CAF	R\$ 207.118,60	R\$ 77.576,68		R\$ 129.541,92	

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO EMPRÉSTIMO EXTERNO (31/12/2018)							
AGENTE FINANCEIRO (CAF)			R\$ 207.118,60	R\$ 86.041,62	42%	R\$ 121.076,98	58%

Tabela 6: Avanço Físico-Financeiro do Programa
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté



OBRA	DATA DE INÍCIO DA OBRA / SERVIÇO	DATA FINAL DO CONTRATO	VALOR TOTAL (VIGENTE)	MEDIÇÕES ACUMULADAS, ATÉ FEV./2019	
Obras de Melhoria da Infraestrutura Viária (Lote 4.A - Sistema Viário Quiririm)	16/12/2017	04/06/2019	22.213.267,41	9.744.275,79	43,87%
Obras de Melhoria da Infraestrutura Viária (Lote 5.A - Sistema Viário Estrada do Barreiro)	09/01/2018	30/06/2020	21.488.896,13	3.076.692,00	14,32%
Obras de Melhoria da Infraestrutura Viária (Lote 6.A Requalificação do Pav. Asfáltico na Área Urbana do Município)	16/12/2017	13/08/2019	19.893.247,64	11.330.319,70	56,96%
Obras de Melhoria da Infraestrutura Viária (Lote 6.B Requalificação do Pav. Asfáltico na Área Urbana do Município)	16/12/2017	08/08/2019	20.772.737,65	9.928.530,64	47,80%
Obras de Melhoria da Infraestrutura Viária (Lote 6.C - Requalificação do Pav. Asfáltico na Área Urbana do Município)	16/12/2017	11/08/2019	15.393.923,15	8.771.311,67	56,98%
Construção de bacia de retenção e amortecimento de águas pluviais no Parque 3 Marias (Lote 8.A)	09/01/2018	04/01/2019	3.932.147,09	3.096.532,47	78,75%
Canalização de córregos para contenção de enchentes nos bairros Jd. Santa Tereza e Jd. Santa Catarina - Emecal (Lote 8.A)	16/12/2017	13/08/2018	10.413.162,67	6.103.884,92	58,62%
		28/06/1900			
Implantação de Galerias de Águas Pluviais em diversos locais do município (Lote 8.C)	16/12/2017	26/04/2019	5.290.379,85	4.553.643,89	86,07%
Apoio Técnico e Supervisão Técnica e Ambiental p/ exec. do Acelera Taubaté-CAF	01/09/2017	01/09/2021	11.718.923,26	4.979.492,78	42,49%
Atualizado em: 28.02.19	TOTAL		131.116.684,85	61.584.683,86	46,97%

Tabela 7: Obras e Valores
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté



7.5 PROJETO CIRCULA CIDADÃO

O Projeto Circula Cidadão foi desenvolvido por uma consultoria (Mapio Geotech Engenharia Ltda.), por meio de levantamento e diagnóstico das condições relacionadas à mobilidade urbana de Taubaté. O projeto avaliou a situação da qualidade de calçadas, guias, sarjetas, bancos, acessibilidade, bocas de lobo, muro e pontos de ônibus. Além da avaliação qualitativa, foi realizado para cada uma das quinze (15) áreas um orçamento baseado no estudo de cada caso, considerando o custo de reforma e implantação dos trechos inadequados, e portanto, obtendo dimensão quantificada do investimento.

As áreas são subdivisões do perímetro urbano do município, como forma de facilitar as análises e levantamentos. São estas:

- Área 1: Jardim Independência, Jardim Paulista, Vila Jabuticabeiras e Jardim das Nações.
- Área 2: Centro, Jardim Russi, Jardim Humaitá e Jardim Independência.
- Área 3: Jardim Santa Cruz, Jardim Maria Augusta, Vila São Carlos.
- Área 4: Campos Elíseos, Alto São Pedro, Terra Nova, Bosque da saúde e Jardim Sílvia Maria.
- Área 5: Monte Belo, Jardim Ana Lucia, Jardim América, Três Marias, Jardim Sônia Maria, Jardim Sandra Maria, Estoril, Itaim e Chácara São Silvestre.
- Área 6: Chácara Cataguá e Jardim Marlene Miranda.
- Área 7: Barreiro, Jardim Continental, Morada dos Nobres, Chácara Reunidas Brasil, Residencial Paraíso, Residência Balla Rosa, Jardim Julieta, Chácara Belo Horizonte.
- Área 8: São Gonçalo, Jardim Paulista, Cidade Jardim, Jardim Bela Vista, Jardim Baronesa e Jardim Eulália.
- Área 9: Quiririm, Jardim Santa Tereza, CECAP, Residencial Novo Horizonte, Chácara Flórida e Distrito Residencial do Piracangaguá.
- Área 10: Barranco, Esplanada Independência, Parque Senhor do Bonfim, Vila Neide e Jardim Marieta.
- Área 11: Vila Mecânica Pesada, Parque Aeroporto, Vila Edmundo, Vila Costa, Estiva, Jardim das Bandeiras, Parque dos Bandeirantes, Jardim Santa Catarina, Parque Piratininga, Vila Prosperidade e Vila Bela.
- Área 12: bairros Esplanada Santa Terezinha, Chácara Visconde, Jardim das

Monções, Jardim Santa Isabel, Parque das Flores, Esplanada Santa Helena e Vila Elvira

- Área 13: Jardim Mourisco, Vila Areão, Vila Marly, Jardim Morumbi, Jardim Isabel e Parque Sabará.
- Área 14: Vila São Geraldo, Jardim Dos Estados, Jardim Jaraguá e Água Quente.
- Área 15: Residencial Sítio Santo Antônio, Jardim Gurilândia, Shalon, Parque Urupês, Parque Taubateguaçu, Parque Paduan e Vila São José.

7.6 PROJETO ROTA ACESSÍVEL

O Projeto Rota Acessível apresenta o projeto urbanístico básico e detalhado de vias com novos tratamentos destinados à Pessoas Com Deficiência (PCD). Os detalhes são apresentados na escala 1/50 e focam na configuração das intersecções das vias contempladas, além de sua extensão no geral. Os projetos especificam dimensões de piso tátil, rampas de acessibilidade e suas respectivas formas de implantação.

Os projetos consideram o entorno imediato de algum equipamento relevante para a dinâmica pedonal do município, e dividido entre dois pacotes. O primeiro contava com Avenidas Tiradentes, 04 de Março, do Povo, Nove de Julho e trecho do Centro Odontológico ao Hospital Regional. E como segundo pacote: Avenida Francisco Alves Monteiro – Madre Cecília, Rodoviária Velha, Praça Santa Terezinha, Rodoviária Nova, trecho Av. Granadeiro Guimarães à Defensoria Pública.

A demanda pelos projetos urbanísticos básicos e detalhados surgiu a partir do diagnóstico e do levantamento de calçadas danificadas, apontadas pelo relatório do Projeto “Circula Cidadão”. Como mencionado anteriormente, provavelmente não houve recurso suficiente proveniente da Prefeitura Municipal e, por isso, a maioria dos projetos não foram implantados, ou foram implantados parcialmente.

7.7 PLANO CICLOVIÁRIO

A proposta apresentada em 2014 apresenta rede cicloviária, configurada por ciclofaixas e ciclovias com abrangência para toda a área urbana do município.

Foram apresentadas também seções tipo para esta infraestrutura. Em geral, propõe-se ciclofaixas bidirecionais ou ciclofaixas junto ao canteiro central. Estas tipologias



são inadequadas aos ciclistas.

Em termos de distribuição espacial, a malha proposta abrange grande parte da área urbana. As infraestruturas exclusivas (ciclovias e ciclofaixas) em geral passam por avenidas, e são alimentadas por ciclorrotas nos bairros. Porém, nota-se trechos de descontinuidade da rede, além de poucas transposições da Dutra (Ver Mapa 14)

7.8 PLANO DE ARBORIZAÇÃO

O Plano de Arborização Urbana de Taubaté foi elaborado em 2018. Este plano contou com diagnóstico da condição de arborização no município.

O documento aponta para padrões de plantio e espécies mais indicadas. (Anexo I)

Posteriormente são apresentadas ações até o ano de 2030. Estas consistem em aspectos de gestão e educação. Não são apresentadas áreas ou formas de implantação de novos elementos arbóreos.

7.9 PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE AZUL

O Programa Município Verde Azul (PMVA) é de iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, e tem o objetivo de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental nos municípios.

Para tanto, são apresentadas 10 Diretivas norteadoras da agenda ambiental local.

Anualmente, é publicado o “Ranking Ambiental dos municípios paulistas”, a partir do Indicador de Avaliação Ambiental (IAA) que consiste na avaliação técnica das informações fornecidas pelo município. Atualmente são avaliados 604 municípios. O município de Taubaté apresenta grande evolução neste índice. Atualmente encontra-se em 70º lugar no ranking, com 80.50 pontos (do total de 100).

Dentre os aspectos indiretamente relacionados a mobilidade urbana, observa-se os indicadores de arborização urbana, de sustentabilidade e de uso do solo, embora nenhum deles possua ações diretamente relacionados a trânsito ou transporte.

Complementarmente, a SEMOB produziu relatórios anuais com indicadores relacionados ao tema da mobilidade urbana, que compuseram o Programa Cidades Sustentáveis: (Ver Anexo I)



7.10 MOVIMENTO PAULISTA DE SEGURANÇA VIÁRIA – DETRAN /SP

Este plano, elaborado em 2017, visou à formalização de convênio com o programa estadual “Movimento Paulista de Segurança no Trânsito”. Este convênio permite o repasse de recursos financeiros provenientes de multas de trânsito estaduais.

O documento apresenta breve diagnóstico sobre a questão da circulação no município, considerando sistema viário, pedestres e ciclistas. São também apresentados dados sobre acidentes, destacando-se logradouros com maior incidência.

A partir deste diagnóstico são apresentadas diversas ações, com distinção dos recursos a serem utilizados (dentre PMT, DETRAN e DER-SP). São apontadas ações para 27 vias, que incluem sinalização, redutores de velocidade, lombadas e lombofaixas, radares e ciclovias (para a Av. Charles Schneider e para a Estrada Municipal do Barreiro).

As ações são relacionadas a metas de redução do número de acidentes de trânsito total, com vítima, com motocicleta e de atropelamento.

São também apresentadas ações de educação nas escolas.

As ações estão na fase final de implantação e os resultados esperados e estipulados estão sendo alcançados, com redução de mais de 25% dos índices de acidentes e mortes no trânsito no primeiro trimestre deste ano de 2019, quando comparado com o mesmo período de 2018.

7.11 PROJETO TRIVALE

O estudo técnico e o estudo funcional, realizados em 2015, preveem a implantação de Sistema de Transporte Rápido Intermunicipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (TRIVALE).



Há a previsão de requalificação dos corredores de passagem, implantação de corredores exclusivos, construção de terminais metropolitanos e estação de transferência, bem com adequação dos terminais existentes para melhorar as condições de do sistema intermunicipal da região.

Município	Caracterização
Jacareí *	Terminal rodoviário próximo à Rod. Pres. Dutra
São José dos Campos *	Terminal rodoviário no centro - dificuldade de acesso
Caçapava **	Terminal rodoviário próximo à Rod. Pres. Dutra
Taubaté	2 terminais Centro (velho) e próximo à Rod. Pres. Dutra (novo)
Tremembé	Terminal rodoviário
Pindamonhangaba *	Terminal rodoviário afastado do centro

* Proposta de novo terminal urbano

** Proposta de nova estação de transferência

Foram apresentados dados do sistema e pesquisa de origem destino.

Código	Denominação	VIA	Passageiros Transportados Dia útil	Intervalo (hp) minutos
5111	Caçapava (Term. Rod. de Caçapava) - Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté)	Rod. Pres. Dutra	2.524	20
5201	Pindamonhangaba (Term. Rod. de Pindamonhangaba) - Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté)	Rod. Francisco Alves Monteiro	1.114	20
5202	Tremembé (Term. Rod. de Tremembé) - Caçapava (Term. Rod. de Caçapava)	Rod. Carlos P. da Silveira / Rod. Alvaro B. Lima	1.611	60
5203	Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté) - Tremembé	Av. Francisco Barreiro Leme	2.196	20
5206	Pindamonhangaba (Centro) - Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté)	Rod. Pres. Dutra / N. Sra. Bom Sucesso	2.110	12
5209	Pindamonhangaba (Term. Rod. de Pindamonhangaba) - São Jose dos Campos (Term. Rod. Frederico Ozanan)	Rod. Pres. Dutra	148	30
5211	Pindamonhangaba (Term. Rod. de Pindamonhangaba) - Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté)	Rod. Amador Bueno da Veiga	4.532	10
5220	Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté) - Tremembé	SP-062	5.111	20
5221	Pindamonhangaba (Term. Rod. de Pindamonhangaba) - Taubaté (Term. Rod. Velho de Taubaté)	Rod. Francisco Alves Monteiro	1.104	30
Total Geral			17.435	-

Dentro os dados apresentados, foi relacionado o índice de mobilidade de cada cidade da região, relação entre o número de viagens pelo número de habitantes e em função do motivo dos deslocamentos.

Município	Trabalho	Educação	Outros	Coletivo	Fretado	Individual	Não Motorizado	Outros	Total
Aparecida	0,74	0,36	0,08	0,13	0,09	0,34	0,53	-	1,18
Arapei	0,59	0,24	0,46	0,1	0,07	0,23	1,15	1,15	1,28
Areias	0,25	0,09	0,12	0,02	0,02	0,13	0,26	0,26	0,45
Bananal	0,75	0,2	0,11	0,11	0,2	0,16	0,47	0,48	1,05
Caçapava	0,52	0,15	0,19	0,17	0,11	0,27	0,24	0,24	0,86
Cachoeira Paulista	0,66	0,32	0,12	0,09	0,04	0,33	0,57	0,57	1,1
Campos do Jordão	0,58	0,2	0,4	0,2	0,04	0,58	0,28	0,28	1,19
Canas	0,69	0,02	0,17	0,19	0,01	0,32	0,32	0,33	0,88
Caraguatatuba	1,01	0,69	0,65	0,38	0,07	0,74	1,1	1,1	2,35
Cruzeiro	0,53	0,37	0,33	0,08	0,05	0,43	0,57	0,57	1,23
Cunha	0,55	0,34	0,42	0,01	0,07	0,34	0,74	0,74	1,31
Guaratinguetá	0,62	0,38	0,37	0,19	0,07	0,53	0,48	0,48	1,37
Igaratá	0,51	0,35	0,24	0,04	0,16	0,24	0,57	0,57	1,1
Ilhabela	0,85	0,38	0,53	0,41	0,03	0,6	0,66	0,71	1,76
Jacareí	0,75	0,35	0,35	0,36	0,17	0,43	0,37	0,38	1,45
Jambeiro	0,94	0,27	0,18	0,14	0,36	0,41	0,38	0,38	1,39
Laçoinha	0,46	0,32	0,53	0,1	0,04	0,32	0,72	0,74	1,31
Lavrinhas	0,62	0,48	0,2	0,19	0,07	0,39	0,61	0,63	1,3
Lorena	0,57	0,31	0,21	0,11	0,06	0,43	0,41	0,42	1,1



Município	Trabalho	Educação	Outros	Coletivo	Fretado	Individual	Não Motorizado	Outros	Total
Monteiro Lobato	0,49	0,17	0,37	0,11	0,01	0,38	0,43	0,43	1,04
Natividade da Serra	0,68	0,07	0,61	0,1	0,02	0,52	0,56	0,61	1,37
Paraibuna	0,7	0,25	0,25	0,06	0,12	0,42	0,5	0,51	1,2
Pindamonhangaba	0,51	0,2	0,25	0,17	0,05	0,34	0,34	0,35	0,96
Piquete	0,46	0,25	0,22	0,17	0,03	0,18	0,46	0,46	0,93
Potim	0,44	0,27	0,13	0,16	0,05	0,16	0,53	0,53	0,84
Queluz	0,63	0,24	0,58	0,07	0,08	0,46	0,84	0,86	1,45
Redenção da Serra	0,4	0,27	0,45	0,12	0,09	0,36	0,43	0,44	1,12
Roseira	0,9	0,3	0,15	0,15	0,15	0,25	0,72	0,75	1,35
Santa Branca	0,51	0,42	0,11	0,08	0,16	0,28	0,42	0,43	1,03
Santo Antônio do Pinhal	0,69	0,31	0,46	0,03	0,13	0,67	0,92	0,95	1,46
São Bento do Sapucaí	0,83	0,21	0,42	0,01	0,13	0,53	1,07	1,07	1,47
São José do Barreiro	0,75	0,32	0,39	0,02	0,06	0,32	1,07	1,11	1,46
São José dos Campos	0,73	0,39	0,7	0,41	0,14	0,85	0,54	0,55	1,82
São Luís do Paraitinga	0,61	0,23	0,44	0,02	0,02	0,38	0,72	0,72	1,27
São Sebastião	0,83	0,68	0,46	0,42	0,14	0,49	0,89	0,91	1,98
Silveiras	1,1	0,39	0,27	0,02	0,11	0,49	1,02	1,03	1,76
Taubaté	0,57	0,2	0,33	0,21	0,09	0,47	0,28	0,29	1,11
Tremembé	0,41	0,19	0,13	0,14	0,06	0,29	0,26	0,26	0,73
Ubatuba	0,69	0,3	0,42	0,21	0,02	0,41	0,7	0,7	1,4

Não houve a implantação de nenhuma das medidas propostas, somente adequações de horários e itinerários.

7.12 PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE TRÂNSITO - POT

O Plano de Ação Imediata de Tráfego do Município de Taubaté, elaborado em 2014, resultou em projeto de sinalização de orientação de tráfego para o centro expandido, visando melhor distribuição do fluxo, em conformidade com a capacidade e a estruturação física das vias.

As diretrizes principais são baseadas em medidas como:

- Tráfego de Passagem: Considerando o local aonde Taubaté está localizado dentro do estado de São Paulo, entre duas das mais importantes capitais do país, possuindo fluxo e circulação intensa de pessoas que apenas cruzam pelo município.
- Tráfego de Veículos de Carga: Se assemelha ao tráfego de passagem, porém considerando o fluxo comercial e industrial dos municípios vizinhos. A alta circulação de carga impacta diretamente na vida dos taubateanos.

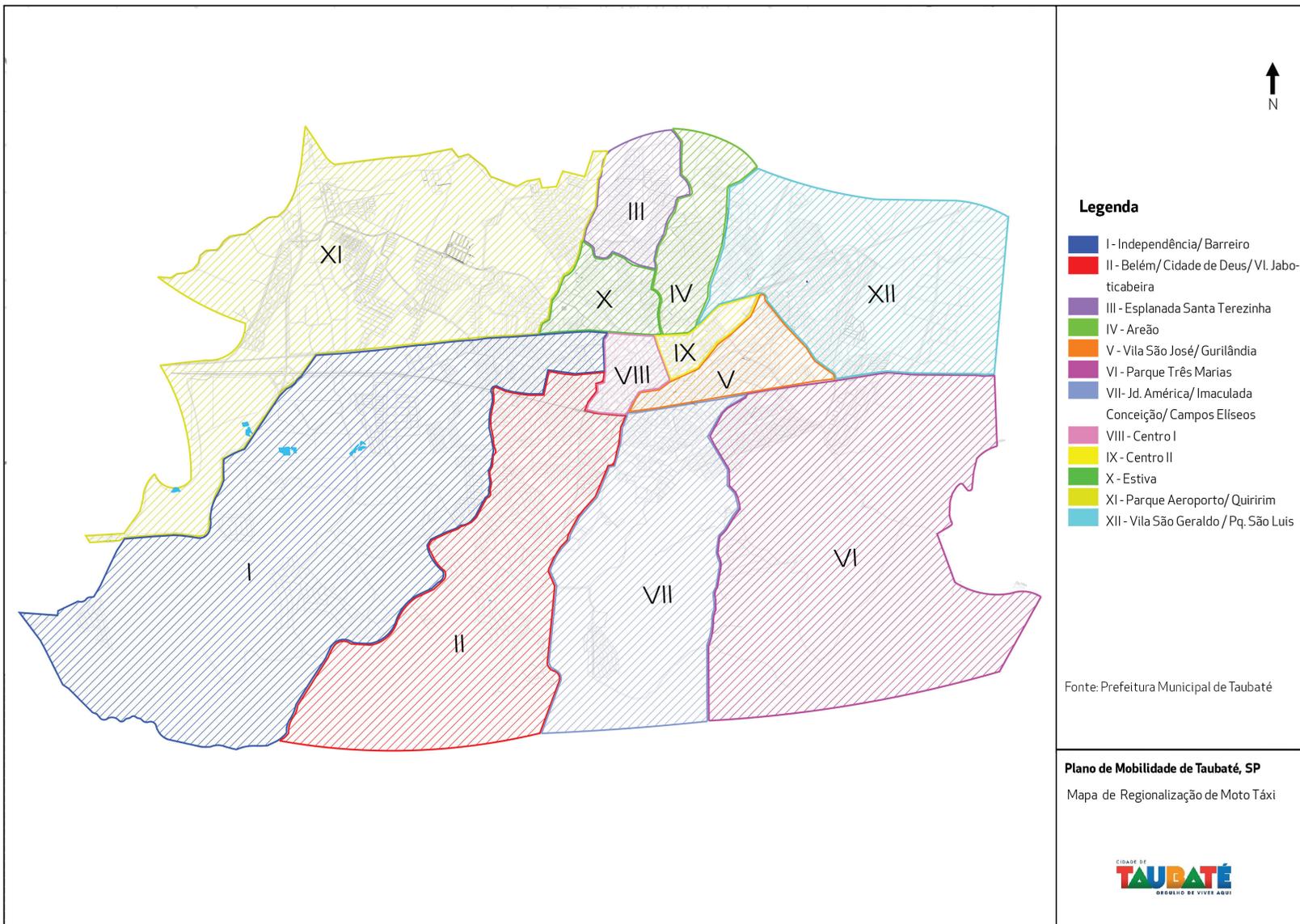


O plano também tem por objetivo a adequação da sinalização vertical e horizontal a ponto que oriente o motorista que está de passagem sobre os caminhos em si, e percepção da localização do perímetro municipal de Taubaté.

Ao longo dos últimos anos mais de 200 placas foram implantadas e um sistema permanente de confecção e implantação desses dispositivos foi instituído junto ao Departamento de Trânsito da SEMOB.

7.13 ESTUDO TÉCNICO PARA REGIONALIZAÇÃO DO MOTOTÁXI

O estudo realizado em 2018 atribui demandas por mototáxi em cada região do município. Para tanto, estima a população de cada região, e distribui a população sem veículo particular. A partir desses valores, atribui quantidade mínima de mototáxi para cada região, no momento atual e na expansão prevista para o ano de 2020. (Ver Anexo II)



Mapa 30: Regionalização de Mototáxi
 Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté



7.14 PROJETO BÁSICO DO TRANSPORTE PÚBLICO E ESTUDO DE DEMANDA

O projeto foi realizado em 2018 com o objetivo de implantar a integração entre os sistemas convencional e complementar, apresentando um diagnóstico do sistema e implantando o sistema complementar em linhas exclusivas, de médias demanda e extensão. Subsidiou o Acordo Operacional entre a municipalidade e a concessionária, em atendimento ao Acordo Judicial firmado com o Ministério Público. Há a necessidade de se avaliar os indicadores do serviço definidos no projeto, por linha e por faixa horária.

O estudo de demanda foi elaborado em março de 2019 e contempla todas as linhas operadas pela ABC Transportes e pelos Permissionários do TCTAU. Os dados foram extraídos do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, considerando o período de 09 a 17 de março de 2019.

Para a demanda de passageiros a amostra considerou a média de passageiros transportados por faixa horária nos dias úteis (05), sábados (02) e domingos (02).

Para a oferta do sistema, foram consideradas as viagens programadas de acordo com as Ordens de Serviço Operacionais (OSO) vigentes, sendo que a definição dos intervalos entre as viagens foi considerada a média de intervalos por períodos de operação: “Pré Pico”, “Pico da Manhã”, “Entre Pico da Manhã”, “Pico do Almoço”, “Entre Pico da Tarde”, “Pico da Tarde” e “Pós Pico”. Quanto ao tempo de percurso foi adotado a média dos dias estudados, de acordo com o horário efetivamente realizado, por faixas horárias.

Para o cálculo do índice de ocupação por viagem foi considerado o índice de renovação (média) de cada linha e aplicada a divisão do resultado pelo número de lugares ofertados pela frota alocada, sendo que índices superiores a 80% indicam níveis de saturação do sistema.

Através do Estudo de Demanda será possível avaliar os indicadores do sistema e promover as adequações necessárias para garantir a qualidade do serviço e implantar medidas em busca do reequilíbrio econômico do sistema.

